

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DAS UNIDADES DE PESQUISA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM 2009

MPEG - MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo MPEG em 2009 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados ao Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia e o próprio Plano Diretor do MPEG.

Pesquisa e Políticas Públicas

A **produção científica** do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) concentrou-se nas seguintes áreas: Biodiversidade, Dinâmica Costeira e Florestal, Mudanças Climáticas, Sistemática, Biogeografia, Ecologia e Conservação da Flora e Fauna; Antropologia da História das sociedades amazônica, arqueologia Histórica e Pré-Histórica da Amazônia, Lingüística indígena; Estrutura, Funcionamento e Evolução de Ecossistemas Amazônicos; Uso da Terra e Sustentabilidade Ambiental.

As metas do **IPUB** e **IGPUB** foram atingidas. Desde o início do TCG, no ano de 2002, foi o melhor resultado da instituição, com **348 trabalhos publicados**, sendo 55 na Web of Science, apesar da progressiva perda de quadros científicos e técnicos nas décadas de 1990 e 2000.

Foram descritas cinco espécies e uma nova subespécie para a ciência, sendo três de peixes dos gêneros *Hemigrammus* (Characiformes: Characidae), *Tetranemachthys* (Siluriformes; Auchenipteridae) e *Hyphessobrycon* (Characiformes: Characidae); uma espécie de díptero (Tabanidae), uma espécie de planta (Euphorbiaceae) e uma subespécie de sagüi, *Saguinus fuscicollis* mura. Outras três espécies de primatas do gênero *Mico*, encontradas no Vale do Guaporé, em Rondônia, estão sendo analisadas e devem constituir novos táxons (espécies e/ou subespécies).

Também foram feitos registros em localidades que representam a ampliação da distribuição geográfica de espécies, como o lagarto *Tupinambis quadrilineatus*, espécie endêmica do cerrado brasileiro, conhecida apenas dos estados do Mato Grosso e Goiás; a espécie de ave rara da Amazônia, *Neopelma palessi*, antes só encontrada no alto rio Negro, a planta carnívora, *Drosera cayennensis* Sagot Ex Diels e a planta da família da Hepáticas, *Prinolejeunea trachyodes* (Spruce) Steph.

Destaca-se a expressiva atuação dos pesquisadores do Museu Goeldi na definição de áreas prioritárias para conservação e na consolidação de unidades de conservação, através dos projetos TEAM-Caxiuanã; nos estudos biológicos da Área de Influência da Rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém); no inventário biológico preliminar da Província Petrolífera de Urucu (AM); no inventário biológico da Calha Norte do rio Amazonas; nos estudos sobre terras pretas amazônicas; e nos estudos ecológicos e arqueológicos em áreas impactadas por mineração. O Museu Goeldi tem mantido relações com a Prefeitura de Santarém Novo visando dar aporte técnico-científico ao Plano de Manejo da Reserva Extrativista Chocoaré-Mato Grosso (PA), assim como com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e com os representantes do Conselho Gestor da APA Ilha do Combu (PA).

O **incremento médio das coleções** (biológicas e geológicas) foi de 3,4 registros. Os acervos estão mantidos com expressivo crescimento, dada às pesquisas que resultaram na identificação de novos taxa e na amostragem de novas áreas, além da aquisição de equipamentos que melhoraram a conservação dos exemplares, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia e de vários projetos.

Merecem destaque as seguintes ações:

a) Continuidade dos inventários do sítio do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBIO na FLONA de Caxiuanã, alguns já finalizados. Banco de dados do programa em fase de

conclusão, o qual servirá como contribuição ao Plano de Manejo da FLONA. O sítio da FLONA do Amapá deverá ser o próximo a receber as equipes de pesquisa;

b) Início das atividades do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia com a conferência de Bertha Becker (12/05). Este INCT é coordenado pelo Museu Goeldi e conta com a parceria de várias instituições: Embrapa, UFRA, UFPA, IDESP, UFRJ, UFV, Universidade de Cambridge e Universidade de Lancaster (Inglaterra);

c) Continuidade da implantação do Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia, com apoio do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (Ministério da Justiça) e do CNPq, e com a parceria do Museu do Índio (FUNAI) e do Instituto Max Planck (Alemanha), que deverá proporcionar a conservação e a organização do vasto conjunto de registros lingüísticos do Museu Goeldi;

d) O Projeto Biota Pará concluiu os modelos de distribuição potencial para 32 espécies ameaçadas de extinção no Pará que vivem em áreas críticas para a conservação, com resultados divulgados preliminarmente na forma de um sumário executivo;

e) Apresentados em seminário (14-16/04) os resultados das ações desenvolvidas ao longo do primeiro ano de execução do PIME, programa coordenado pelo Museu Goeldi que integra várias ações do MCT e da Embrapa, como LBA, GEOMA, PPBIO e Dendrogene. O GEOMA e o PIME são programas que estão desenvolvendo ferramentas para apoiar políticas públicas sobre o uso e a conservação da biodiversidade amazônica, sobretudo a sustentabilidade social, econômica e ambiental do Distrito Florestal da BR-163 (DFS BR-163);

f) Início do programa Cenários para a Amazônia: uso da terra, biodiversidade e clima, coordenado pelo INPA, em parceria com Museu Goeldi, INPE e LNCC;

g) Continuidade dos inventários e do monitoramento da fauna na região do projeto minerador de Juruti (PA), em convênio com a empresa ALCOA e a FADESP, com a implantação da base física do Museu Goeldi para atender aos 15 grupos de pesquisa do projeto;

h) Conclusão do inventário biológico que deverá subsidiar o EIA/RIMA da construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu (PA), em cooperação com a UFPA e o INPA. Esta e outras iniciativas estão propiciando informações para a construção de políticas de conservação e desenvolvimento sócio-ambiental, com base em parâmetros científicos confiáveis;

i) O Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos, vinculado ao projeto RENAS, deu início a ações de pesquisa e extensão em 54 comunidades da Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande, em Curuçá (PA);

j) Participação de pesquisadores da Coordenação de Ciências Humanas no grupo de trabalho do Governo Federal para localizar os restos mortais dos desaparecidos da Guerrilha do Araguaia;

k) Participação em reuniões para estabelecer a Política de Ciência e Tecnologia da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), tendo em vista a aplicação de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA);

l) Projetos de salvamento arqueológico e educação patrimonial em áreas sob o impacto de atividades minero-metalúrgicas, como o rio Trombetas, Salobo e Paragominas;

m) Os estudos relacionados à gênese dos solos, sistemas agroflorestais, aproveitamento de resíduos e replicagem de Terra Preta Arqueológica (TPA) e avaliação do potencial tecnológico de amiláceas plantadas em TPA, são um marco, pois procuram interagir os conhecimentos técnico-científicos com a experiência empírica.

Cerca de 40 estudos estão em andamento na Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), na FLONA de Caxiuanã (PA), a maioria vinculada a programas de pesquisa do MCT, como PPBIO,

GEOMA, TEAM e LBA, e a projetos de educação científica e ambiental, dissertações de mestrado, teses de doutorado, cursos de campo, e seminários. Instalado o Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Caxiuanã cuja secretaria executiva é a Estação Científica Ferreira Penna/MPEG.

As principais expedições ocorreram na FLONA de Caxiuanã, na RESEX de Curuçá (PA), no leste do Pará e oeste do Maranhão, São Felix do Xingu, na Calha Norte do Amazonas (PA), em Mocajuba e Igarapé-Mirim (PA) e no leste do Pará, estas para inventários sobre a vegetação dos cerrados e campinas. Os resultados dos inventários biológicos servirão para fundamentar planos de manejo.

Foram mantidas as redes de cooperação e ações interinstitucionais regionais, nacionais e internacionais na condução dos seguintes projetos e programas: PPBIO, GEOMA, TEAM, PIME, LBA, Calha Norte, Belo Monte, Juruti, CT-Petro Amazônia, Tipitamba, COBIO, ECOLAB, RAINFOR, Rede Paraense de Agricultura Familiar e Biodiesel. Foram implementadas a Rede de Micropaleontologia Aplicada e a Rede de Monitoramento Ambiental Marinho, ambas em parceria com a Petrobras. A retomada da cooperação França-Brasil vem acontecendo com a consolidação de pesquisas na área da costa amazônica, através do Programa de Estudos Costeiros; nas Terras Indígenas Kayapó e Tembé, através da Coordenação de Ciências Humanas; e também com ações museológicas, através da Coordenação de Museologia. Foram realizadas discussões sobre o potencial de colaboração entre Museu Goeldi, IRD e Museu de História Natural de Paris.

Aprovada no Edital PRONEX/FAPESPA/CNPq, a Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará, coordenada pela UFPA. O Museu Goeldi integra a rede por meio da coordenação de três projetos de pesquisas sobre biodiversidade, uso da terra e desflorestamento. Também foram aprovados 13 projetos em editais nacionais, sendo dois para pesquisa em biodiversidade (PPBIO), dois para pesquisa botânica (CAPES), um para pesquisa palinológica (Universal), um para pesquisa arqueológica (Universal), um para pesquisa etnológica (Universal) e seis no FNDCT-Amazônia (Capacitação e Fixação de Recursos Humanos).

Foi mantido intercâmbio com várias instituições do Brasil e do exterior, como Embrapa Amazônia Oriental, CENARGEN, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto Butantã, Instituto de Botânica de São Paulo, The New York Botanical Garden, Missouri Botanical Garden, Royal Botanic Garden (Inglaterra), Museum Nationale d'Histoire Naturelle (França), entre outras. O Museu Goeldi tem mantido relações com instituições de ensino e pesquisa do Pará e de outros estados e países por meio de programas e projetos interinstitucionais, de expedições científicas, da identificação e permuta de material botânico e zoológico, e dos programas de estágios e bolsas.

Os principais eventos coordenados pelo Museu Goeldi, ou nos quais houve participação ativa da instituição, foram: Fórum Social Mundial (26/01 a 01/02); coordenação do Seminário Espécies Ameaçadas e Áreas Críticas para a Biodiversidade no Estado do Pará (09-11/02); Seminário Perspectivas e Potenciais de Aplicação do Mecanismo de REDD no Estado do Pará (23/03); coordenação do Workshop Internacional Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico (28-29/04); 61ª. Reunião da SBPC (12-17/07), com exposições e apresentações de diversos trabalhos; coordenação do XXI Congresso Brasileiro de Paleontologia (13-18/09); Seminário de Encerramento do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7 (23/09); Fórum Paraense de Mudanças Climáticas (22/09); coordenação do Seminário Territórios da Biodiversidade: novos desafios para a Amazônia (15-17/10); coordenação do Simpósio Serviços Ecosistêmicos na Agricultura Familiar da Amazônia Oriental (27-28/10); Seminário Internacional Amazônia: Desafios e Perspectivas da Integração Regional (16-17/11). O MPEG sediou a 6ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (04/12), cujos resultados subsidiaram a participação brasileira na Conferência de Mudanças Climáticas da ONU (COP-15), que aconteceu em Copenhague, Dinamarca (07 e 18/12).

Comunicação, Informação e Educação

O Parque Zoológico, onde são realizadas as principais atividades educativas do Museu Goeldi, recebeu 155.213 visitantes com ingressos pagos, excetuando crianças até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis. Também recebeu 49.188 estudantes, provenientes de 881 instituições de ensino e de assistência social. No total, foram mais de 250.000 visitantes, incluindo crianças.

O Programa de Revitalização do Parque Zoológico prosseguiu com várias ações, sobretudo na melhoria da infra-estrutura e dos espaços expositivos: reforma do tanque das tartarugas; finalização do projeto paisagístico, com apoio da Vale; inauguração do Espaço Ernst Lohse – Livraria e Café; início da primeira etapa da construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, com apoio da FINEP e da SECIS/MCT; continuidade da reforma e ampliação do Aquário Jacques Huber, com apoio da Mineração Rio do Norte, Ministério do Turismo e Paratur; início da restauração da Biblioteca Clara Galvão, com apoio do CFDD/Ministério da Justiça; contratação dos projetos executivos para a conclusão do viveiro de aves brejeiras, para a construção do novo tanque do peixe-boi, para a reforma da Praça Isolda e para a restauração da Casa de Emílio Goeldi, este último com apoio da Vale. Foi assinado convênio para a implantação do projeto “Modernização e ampliação da infra-estrutura para manejo e conservação de animais”, com apoio da ANP/Petrobras. A Vara de Crimes Ambientais do Tribunal de Justiça do Estado do Pará continua a apoiar as ações no Parque Zoológico.

Foram montadas quatro exposições e mostras: “O Miriti na Cultura Popular do Pará” (julho), durante a 61ª. Reunião da SBPC, em Manaus (AM); “Kayapó, nossa terra Mebêngokrê” (setembro e outubro), em parceria com o Museu Histórico do Estado do Pará e integrante das atividades do Ano da França no Brasil; “Ciência e Cultura do Miriti no Pará” (outubro), durante a II Feira Estadual de Ciência e Tecnologia; “Ciência e Estética: um diálogo possível” (novembro a janeiro de 2010), integrante do circuito Arte Pará. O número total estimado de visitantes é de 27.000 pessoas.

Foram mantidos os serviços e projetos educativos oferecidos à sociedade, como o Clube do Pesquisador Mirim, a Coleção Didática Emília Sneathlage, o Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoológico, a Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão, o Espaço Ernst Lohse, além de projetos destinados a públicos especiais, como estudantes, idosos, quilombolas e centros comunitários. Foram organizados 159 eventos, entre cursos, congresso, seminários, reuniões técnicas, oficinas e palestras, com destaque para as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Foi realizada em 38 escolas a campanha de mobilização do IV Prêmio José Marcio Ayres para Jovens Naturalistas 2009, promovido pelo Museu Goeldi e pela Conservação Internacional do Brasil. Em 19 de outubro foram anunciados os seis vencedores, sendo três estudantes do ensino médio e três do ensino fundamental, assim como os respectivos professores e escolas.

Entre 10 e 15 de março foi realizada a I Olimpíada da Floresta Nacional de Caxiuanã, nova versão das gincanas realizadas há seis anos, no âmbito do projeto “Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã” (FNMA), com atividades educativas, culturais e assistenciais junto às comunidades da FLONA e do entorno. O evento teve a participação de 100 crianças e o apoio da Texaco e da Fundação Educar D’Paschoal, que doaram 12.350 livros para o Barco da Leitura Guilherme de La Penha. A partir de 2009, o Barco da Leitura deverá percorrer os rios da região.

Foi mantida a periodicidade das duas revistas científicas do Museu Goeldi, nas áreas de Ciências Naturais e de Ciências Humanas, com três números cada uma. Ambas estão disponíveis no sítio do Museu Goeldi e no Portal de Periódicos da Amazônia (BVS/IEC). No sítio do Museu Goeldi as revistas foram acessadas 910 vezes.

Também foram mantidos os serviços de notícias e publicadas seis edições do jornal de divulgação científica Destaque Amazônia, com apoio do CNPq. O jornal está, igualmente, disponível no sítio do Museu Goeldi.

Foram lançadas 14 publicações, sendo dez títulos inéditos e quatro reedições. Também foram lançados um número da série “Álbum para Colorir” e um DVD.

Foram incorporados 693 novos documentos e 1.094 fascículos de periódicos formando um conjunto de 254.398 documentos no acervo bibliográfico MPEG. Durante o período foram realizados empréstimos domiciliares de 1.258 documentos bibliográficos e circulação de consulta de 8.588 documentos. A queda considerável de documentos circulados em relação ao ano de 2008 deveu-se ao longo período de fechamento da biblioteca ao público.

Foi finalizado o projeto “Preservação e Divulgação da Coleção Fotográfica”, com apoio do Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais. Iniciado o projeto “Catalogação, acondicionamento e divulgação da coleção de obras raras do Museu Goeldi”, com apoio do BNDES, dentro do qual uma nova sala para o acondicionamento das obras raras foi preparada. Está em fase de conclusão o projeto executivo para a reforma da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, com apoio da FINEP/MCT.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu 182.395 visitas (excetuando os acessos de dentro da instituição), de 95 países diferentes, sobretudo Estados Unidos e Portugal.

Formação de Recursos Humanos

Foram mantidos os quatro cursos de pós-graduação nas áreas de Zoologia (MPEG/UFPA), Botânica (MPEG/UFRA), Ciências Ambientais (MPEG/UFPA/Embrapa Amazônia Oriental) e Ciências Sociais (MPEG/UFPA). Foram defendidas quatro teses de doutorado, 26 dissertações de mestrado e 1 especialização, cujos orientadores são pesquisadores e/ou pesquisadores visitantes do Museu Goeldi. O curso de Botânica recebeu novos equipamentos e ampliou seu laboratório de taxonomia, além de melhorar as condições de trabalho dos estudantes.

O Museu Goeldi se associou ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) para submeter a CAPES uma proposta de Doutorado em Museologia e Patrimônio. Também está sendo implementado curso de Bacharelado em Museologia, em convênio UFPA/MPEG. Em preparação, um curso de nível superior em Arquivologia com a contribuição do Museu Goeldi na elaboração do Projeto Pedagógico.

Visita técnica (02/09) da Comissão Avaliadora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetivando um contato mais próximo com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), para avaliar os recursos humanos, acadêmicos e materiais, além das eventuais dificuldades encontradas no curso.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Museu Goeldi oferta, atualmente, 107 bolsas do CNPq (incremento de 20% em relação a 2008) e 19 bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA (incremento de 25% em relação a 2008). No Programa Institucional de Estágios, existem 27 estudantes remunerados e 38 não remunerados. No Programa de Capacitação Institucional (PCI/MCT), existem 52 bolsistas com graduação e pós-graduação. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-JR), existem 23 alunos do ensino fundamental e médio, com bolsas do CNPq e da FAPESPA. Esses bolsistas e estagiários, somados aos 50 outros bolsistas de projetos diversos, aos 100 alunos do Clube do Pesquisador Mirim e aos 105 estudantes de pós-graduação, formam um expressivo contingente de 521 adolescentes e jovens em processo de formação e/ou aperfeiçoamento no Museu Goeldi.

O Museu Goeldi realizou seu XVII Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de 22 a 25 de junho, com 65 apresentações orais e 15 painéis. Oito estudos foram premiados pelo comitê de avaliação externo. Também realizou o III Seminário do Programa de Capacitação Institucional, onde foram apresentados 45 trabalhos.

Dois pesquisadores e um tecnologista defenderam tese, Ely Simone Cajueiro Gurgel (CBO), Idemê Gomes do Amaral (CCTE) e Marcos Paulo Alves de Sousa (SPD). Dois tecnologistas defenderam dissertação de mestrado, Antonio Carlos Lobo Soares (CMU) e Alegria Benchimol (CCH).

Inovação

O MCT apóia, através da FINEP, projeto para a instalação da Rede NITT- Pará, coordenado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) do Museu Goeldi, com a participação da UFPA, UFRA, UEPA, CESUPA, Embrapa Amazônia Oriental e o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Pará.

Foi elaborada uma proposta de Política de Inovação e Transferência de Tecnologia para o Museu Goeldi. Este documento comporá documento do MCT contendo a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia para todas as UPs do Ministério.

Foram selecionadas experiências nas duas áreas-fim da instituição com potencialidade para comercialização, transferência de conhecimento ou outro tipo de replicação de interesse social. O portfólio de serviços institucionais está sendo concluído e será lançado em 2010.

O Museu Goeldi foi uma das instituições promotoras do I Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência Tecnológica da Região Norte (02-03/04) e do 9º Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento (junho), em parceria com a Embrapa e a UFPA.

Gestão e Infraestrutura

Para o exercício de suas atividades o MPEG recebeu recursos oriundos do Contrato de Gestão, Pesquisa e desenvolvimento em Ciências Naturais e receitas próprias na ordem de R\$ 9.005.745,74 mais Crédito Suplementar no valor de R\$ 692.267,66 (F. Tesouro) totalizando R\$ 9.698.013,40, liquidados R\$ 7.746.577,06, a liquidar R\$ 1.227.090,37, não utilizado R\$ 524.345,97. Transferido para o CBPF/MCT o valor de R\$200.000,00, em custeio, conforme autorização. Os valores foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos.

Efetivada, após concurso público, a contratação de 13 novos servidores, sendo dois pesquisadores, quatro tecnologistas, quatro técnicos e três assistentes em C&T, número bem abaixo do necessário para as atividades básicas da instituição. Mesmo com o concurso, o déficit de pessoal na instituição, nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão, permanece alto em relação ao início da década de 1990.

Concluída a ampliação do cabeamento e o upgrade da rede lógica no Campus de Pesquisa e no Parque Zoobotânico, com apoio da FINEP/MCT. A

Rede Metropolitana de Belém (RNP) sofreu um aumento significativo de velocidade, de 100M para 257M, proporcionando uma navegabilidade mais rápida e robusta.

Iniciada a obra de construção do Centro de Treinamento e Pós-Graduação do Museu Goeldi, com apoio da FINEP/MCT; contratada a elaboração dos projetos executivos para a construção do prédio da **Coordenação de Administração**, para a ampliação do Almoxarifado e para a reforma do Serviço de Processamento de Dados, todos no Campus de Pesquisa; aprovado pela FINEP o projeto Modernização de laboratórios institucionais do Museu Goeldi, no valor de R\$ 1.128 mil reais; e assinado convênio com a FINEP/Fadesp/MPEG, para execução do projeto Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia do MPEG.

O projeto Coleta Seletiva Solidária está implantado nas três bases físicas do Museu Goeldi, realizando a coleta, a seleção e a distribuição de material reciclável para três cooperativas de Belém e de Breves (PA).

Vários servidores participaram de cursos de qualificação nos setores de licitação, preção e financeiro, ofertados pela instituição.

Empossado (09/10) o novo diretor do Museu Goeldi, Dr. Nilson Gabas Junior, em substituição à Dra. Ima Célia Guimarães Vieira. A ex-diretora foi eleita por aclamação presidente do Conselho Curador da EBC – Empresa Brasil de Comunicação.

Prêmios e Distinções

Medalha do Mérito Francisco Caldeira Castelo Branco para o Museu Goeldi, concedida pela Prefeitura de Belém a personalidades e instituições que se destacam em suas áreas de atuação e que contribuem para o desenvolvimento da cidade.

Menção Honrosa no Prêmio Darcy Ribeiro para o Clube do Pesquisador Mirim, coordenado pelo Serviço de Educação/CMU. O Clube reúne 150 crianças anualmente com o objetivo de estimular o interesse pela iniciação científica. O Prêmio é concedido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus.

Prêmio Jovem arqueólogo – 15º. Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) e 3º. Lugar no Prêmio Bolsista Destaque PCI 2006/2008 para a bolsista Elisângela de Oliveira, orientada pela pesquisadora Maura Imazio da Silveira (CCH).

Três estudos foram premiados em nível nacional no 21º. Congresso Brasileiro de Paleontologia, realizado em Belém (PA) em Setembro/2009.

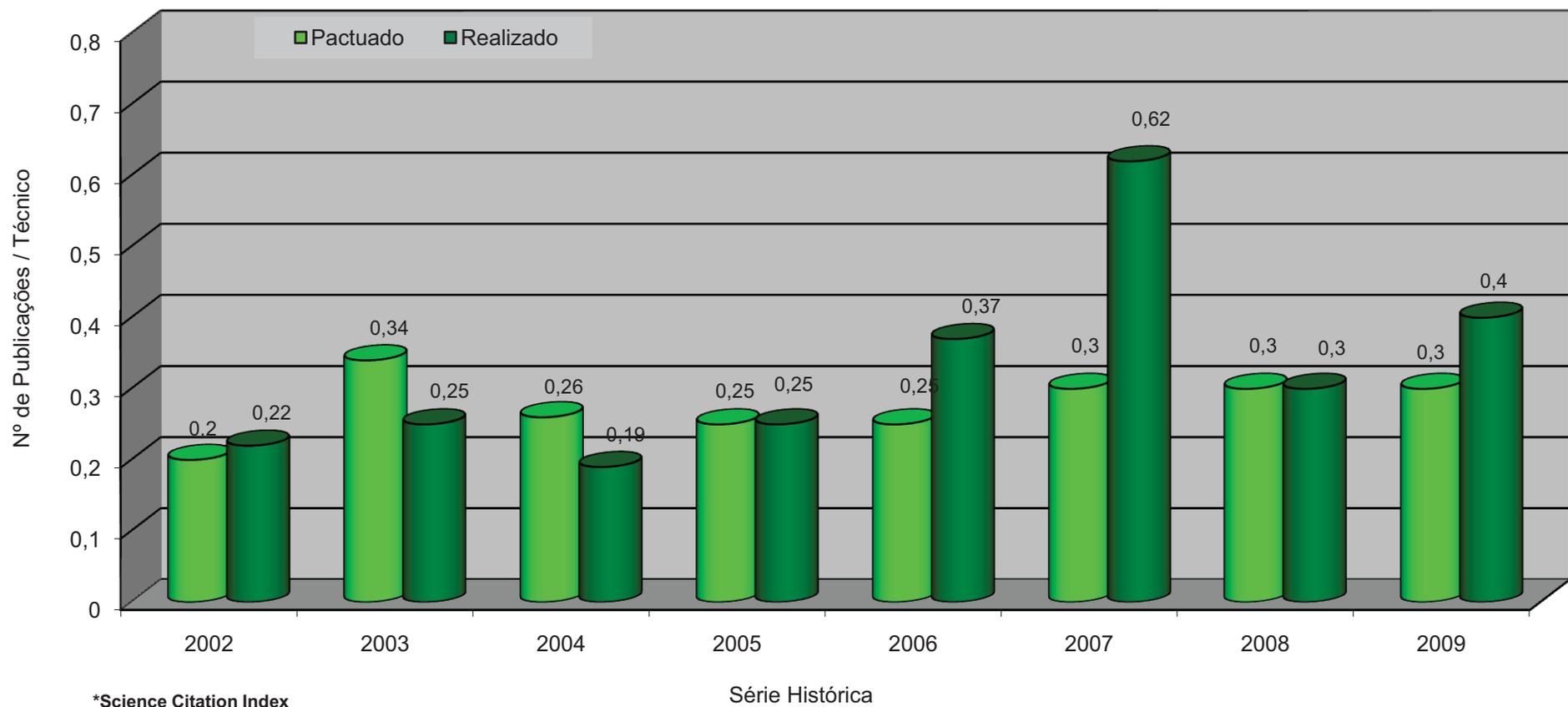
Dificuldades

A instituição encontra-se no limite de sua produtividade – o grande problema da instituição hoje é a falta de pessoal nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão, uma das questões cruciais com que se depara o Museu Goeldi. A instituição cresceu em número de pesquisas, em acervo e em produtividade, mas o número de pesquisadores e técnicos cai progressivamente desde o início da década de 1990, mesmo levando em consideração os concursos públicos realizados no período. A previsão é que, mantido o déficit de pessoal nos próximos cinco anos, algumas linhas de pesquisa e muitos serviços sejam extintos.

Atualmente, existem 257 servidores. Em 2011, serão 211. Em 1989, eram 333. Além da perda numérica, alguns servidores já estão com tempo para aposentadoria, o que torna ainda mais preocupante a situação, pois não está havendo reposição de pessoal e nem o treinamento necessário para a formação de novos quadros de pesquisadores, tecnologistas e gestores. A maior parte das pessoas que transitam pelo Museu Goeldi, atualmente, é: bolsista, estagiário ou terceirizado. Compare-se, por exemplo, o número de servidores (257) com o número de bolsistas, estagiários e alunos (521) e o número de terceirizados (185).

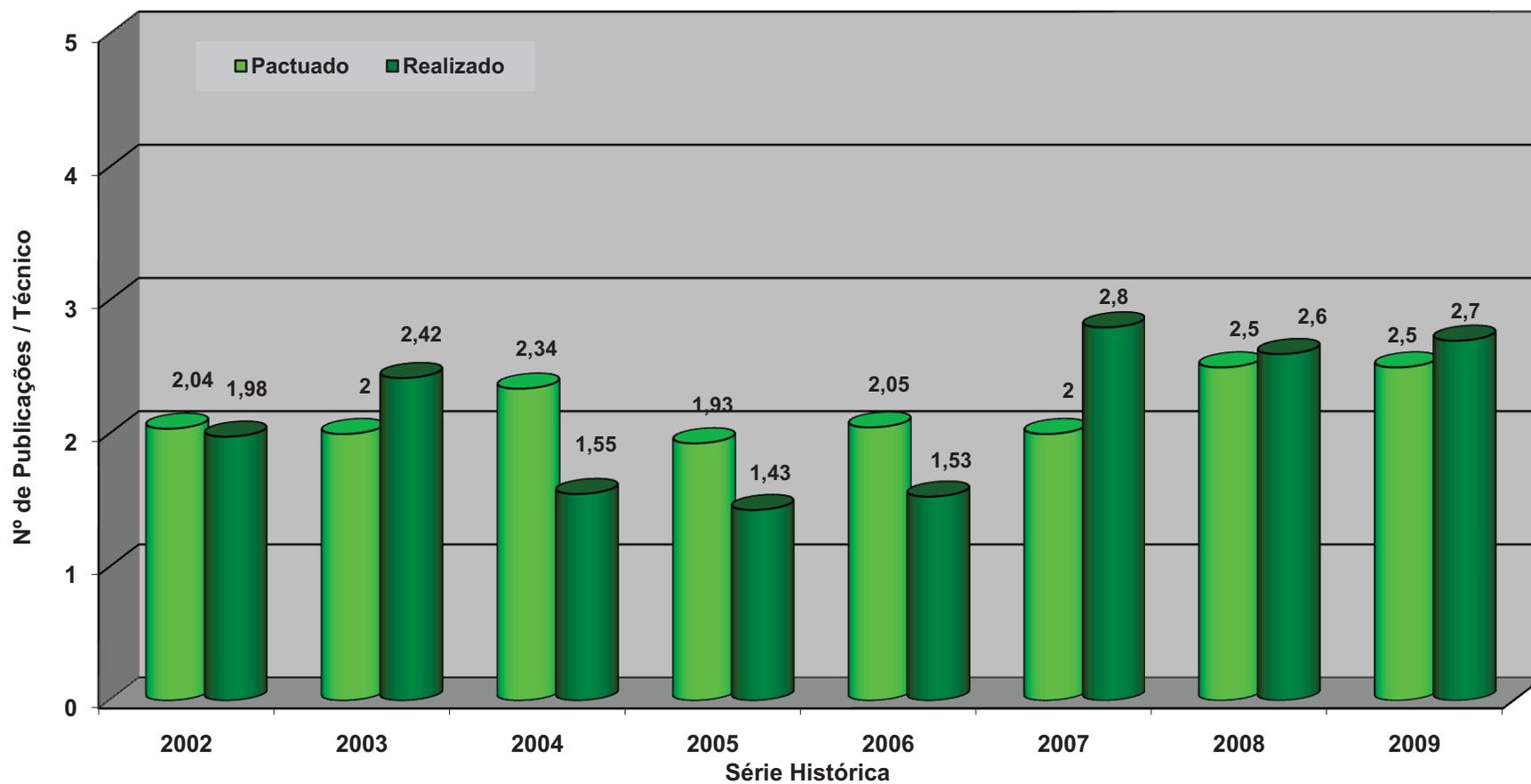
Não foi concluído o inquérito policial aberto para apurar o roubo de 58 obras raras da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, decorrido um ano do incidente. O Museu Goeldi colaborou no que foi possível, fornecendo informações e documentos em tempo hábil e fazendo campanhas nacionais e internacionais para bloquear a possível venda das obras para livreiros e casas de leilão.

MPEG - IPUB
 Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*



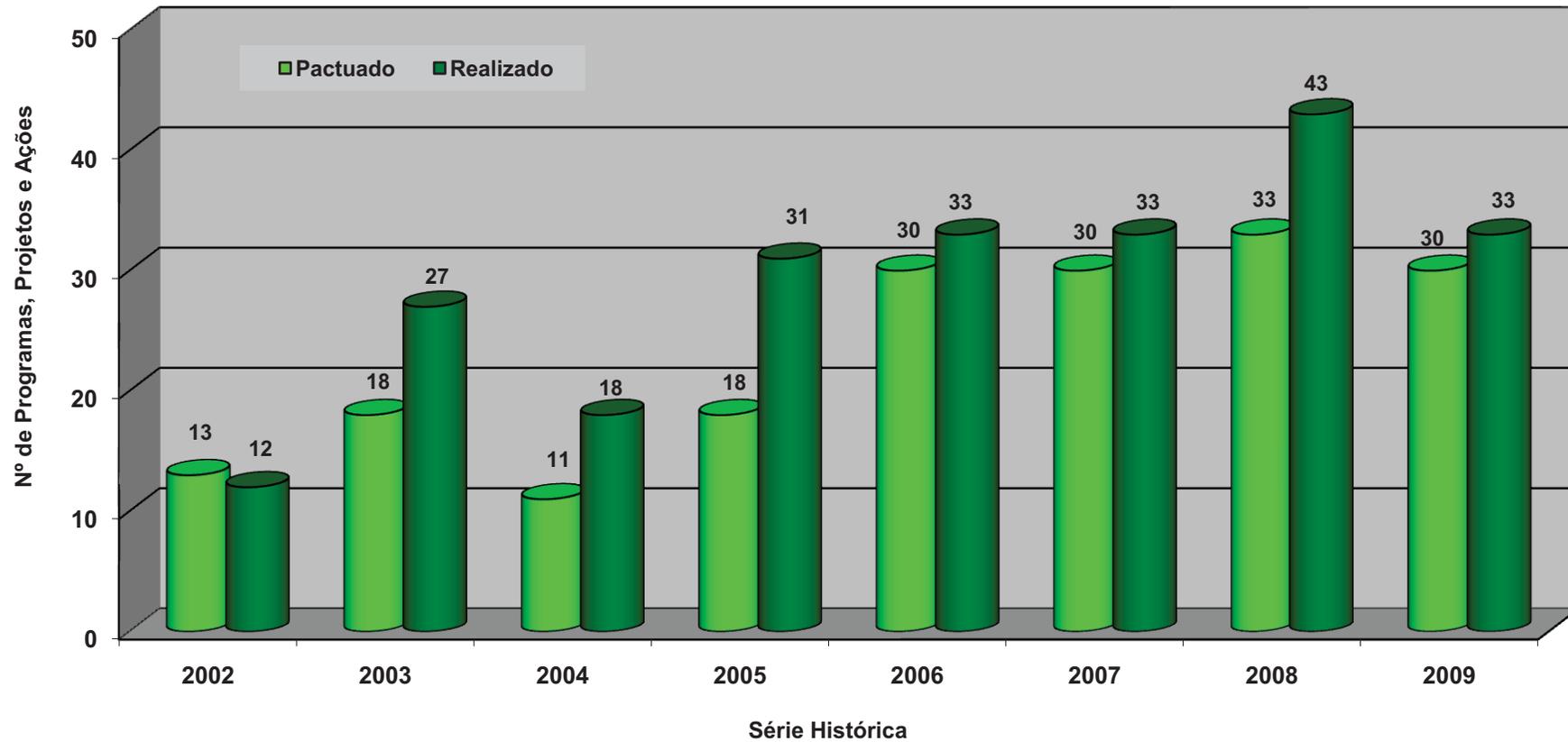
O MPEG, em 2007, havia superado expressivamente a meta pactuada. Isto ocorreu em função da indexação de novas revistas no SCI e de trabalhos referentes a projetos de anos anteriores que foram publicados naquele ano. Em 2008 se concretizou sem variação. O número de artigos publicados foi de 33 em 2008 por 94 técnicos e de 2009, 57 artigos por 102 técnicos.

MPEG - IG PUB Índice Geral de Publicações



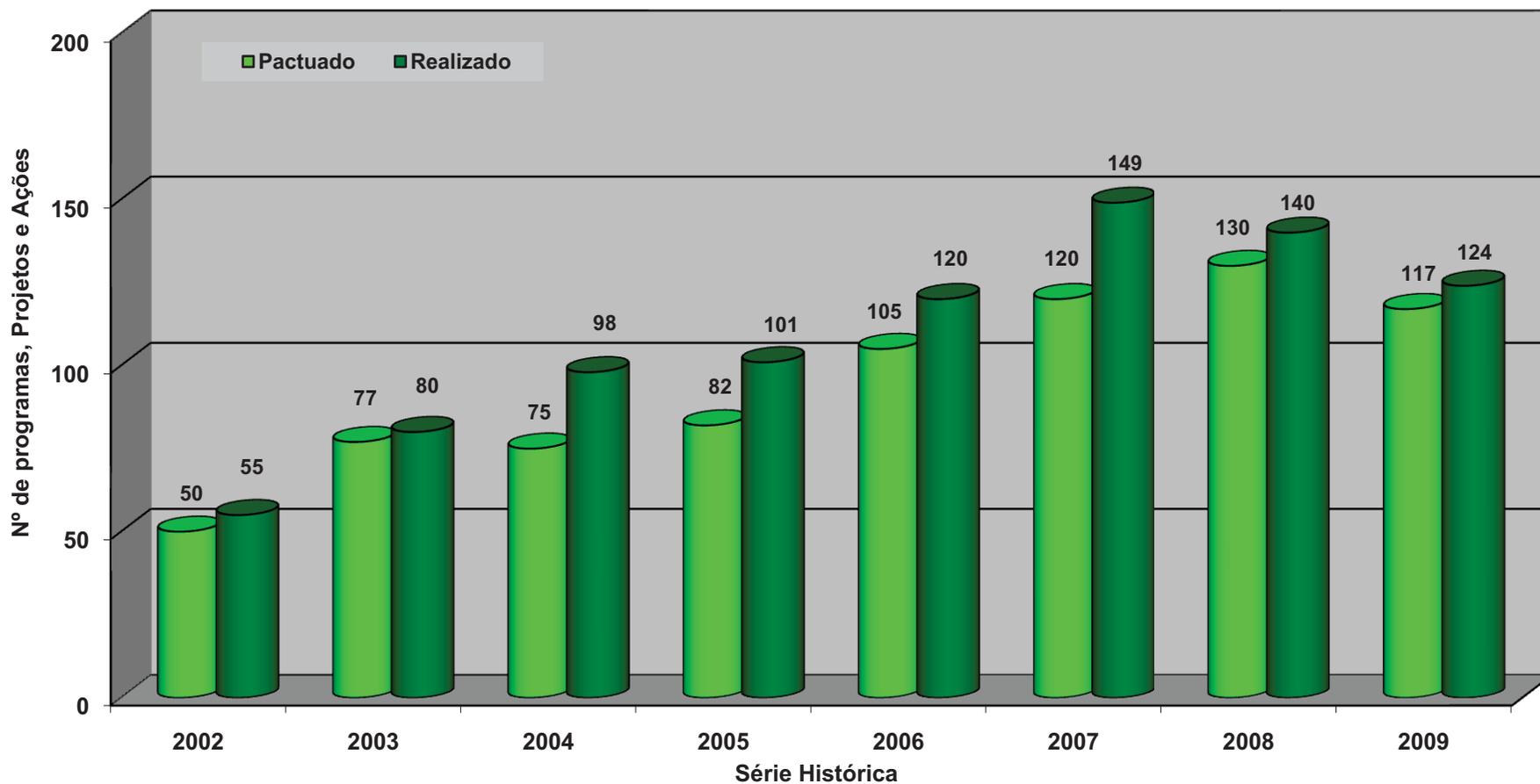
A produção científica do MPEG tem se recuperado a partir de 2007 e se torna mais visível, inclusive devido a reformulação do boletim institucional, cuja periodicidade foi restabelecida.

MPEG - PPACI Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



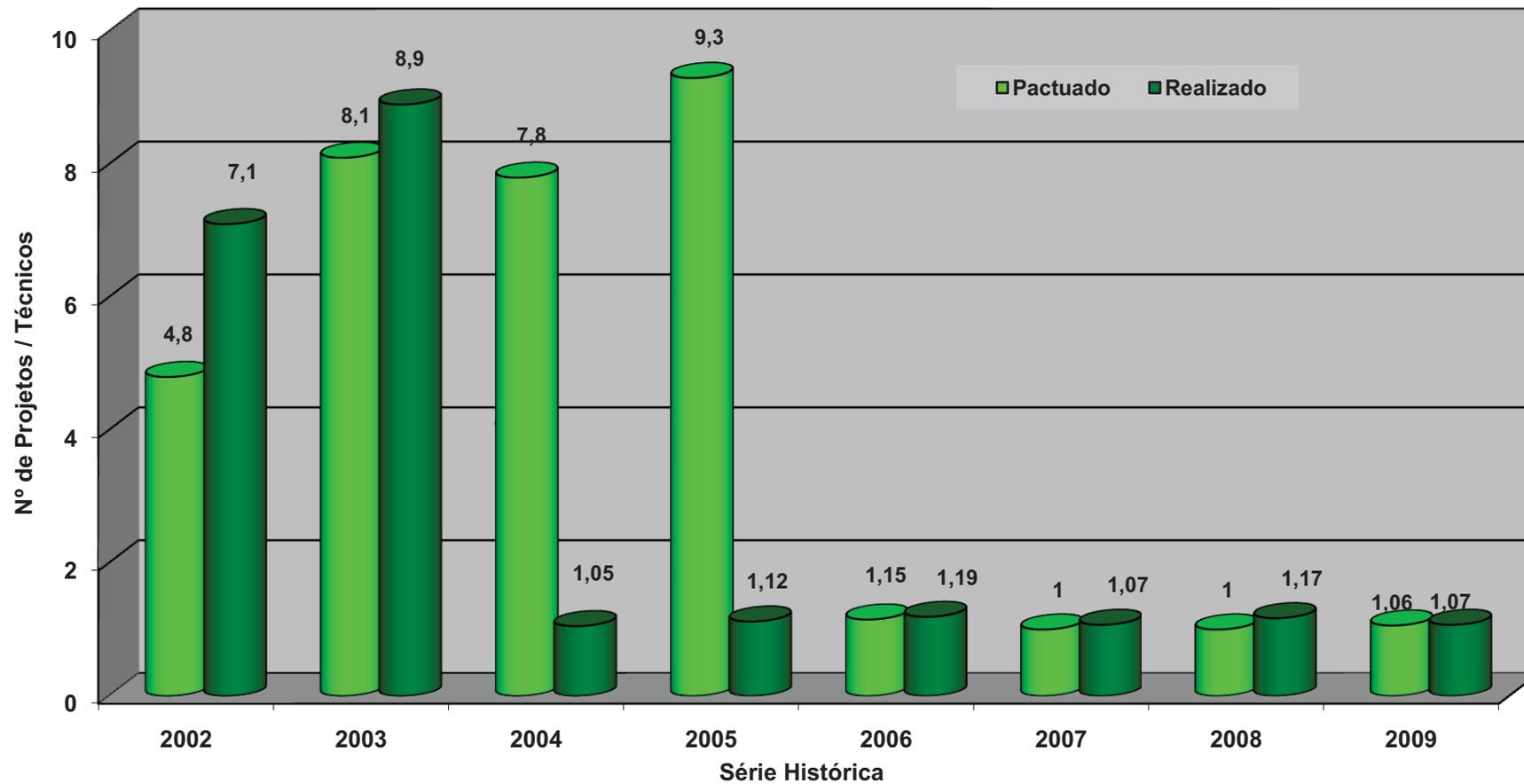
A cooperação internacional do MPEG em sua grande maioria segue a sua tradição de formatar programas de pesquisa com países europeus, seguidos dos EUA.

MPEG - PPACN Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



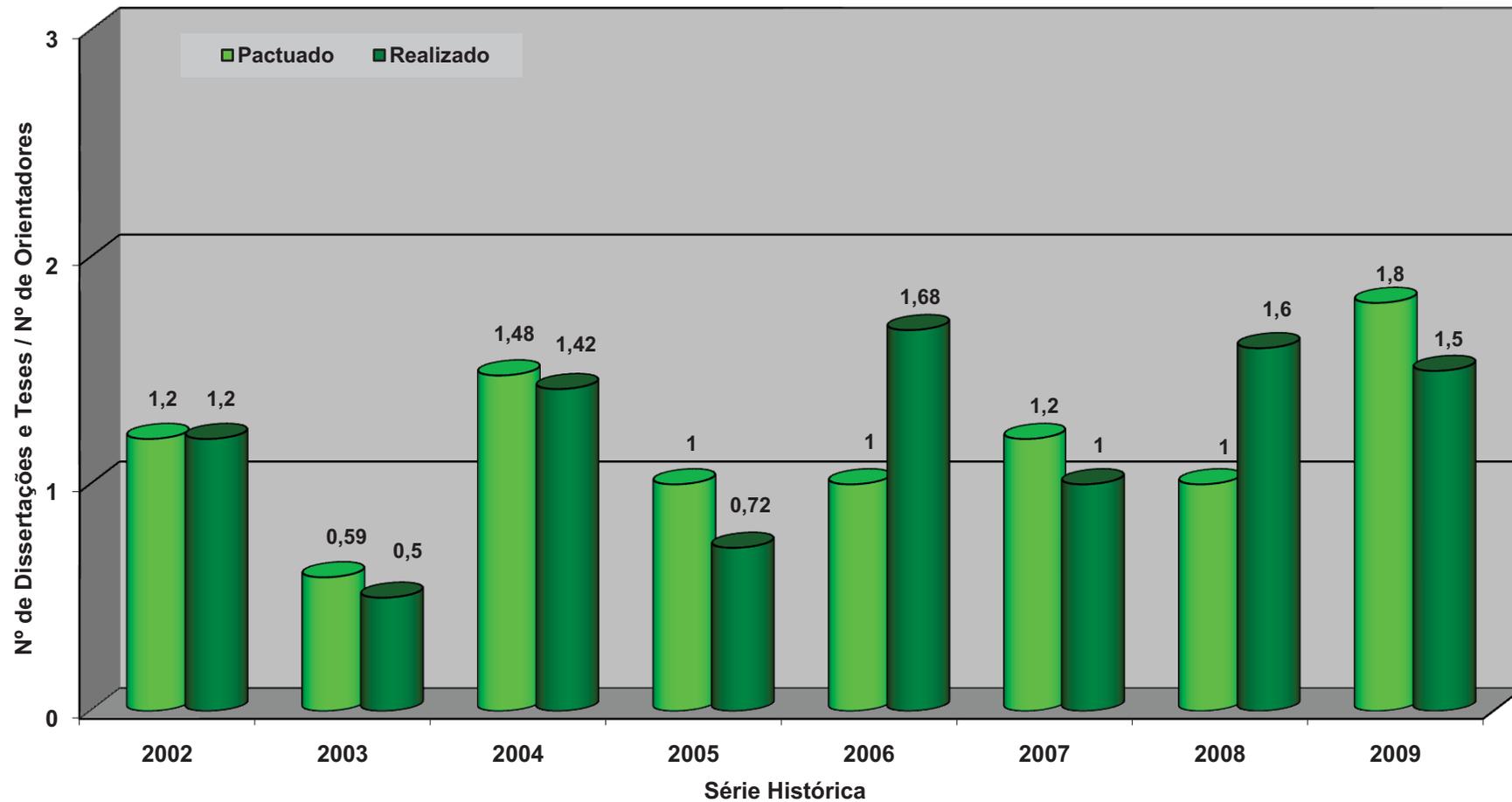
O MPEG privilegia a cooperação regional na Amazônia com as principais universidades e institutos de pesquisa da região. Nos últimos quatro anos, devido a execução de projetos e programas em redes nacionais, esta cooperação se expandiu.

MPEG - PPBD Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



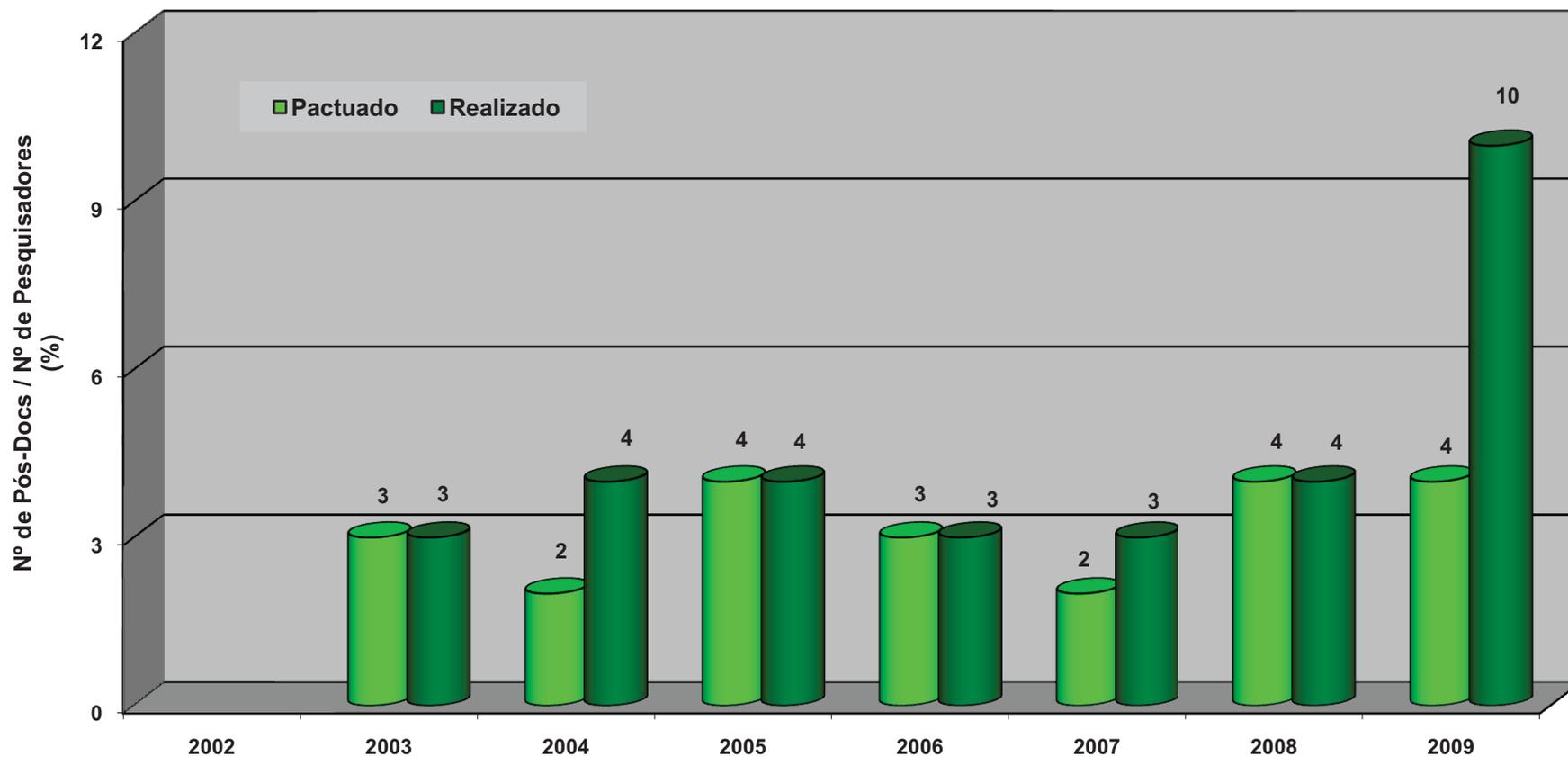
O aumento do índice se deu em função da aprovação de novos projetos captados de fontes externas, com destaque para os editais das agências de fomento governamentais.

MPEG - IODT
Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas



Em 2009, 28 dissertações de mestrado e 5 doutoramentos foram concluídos.

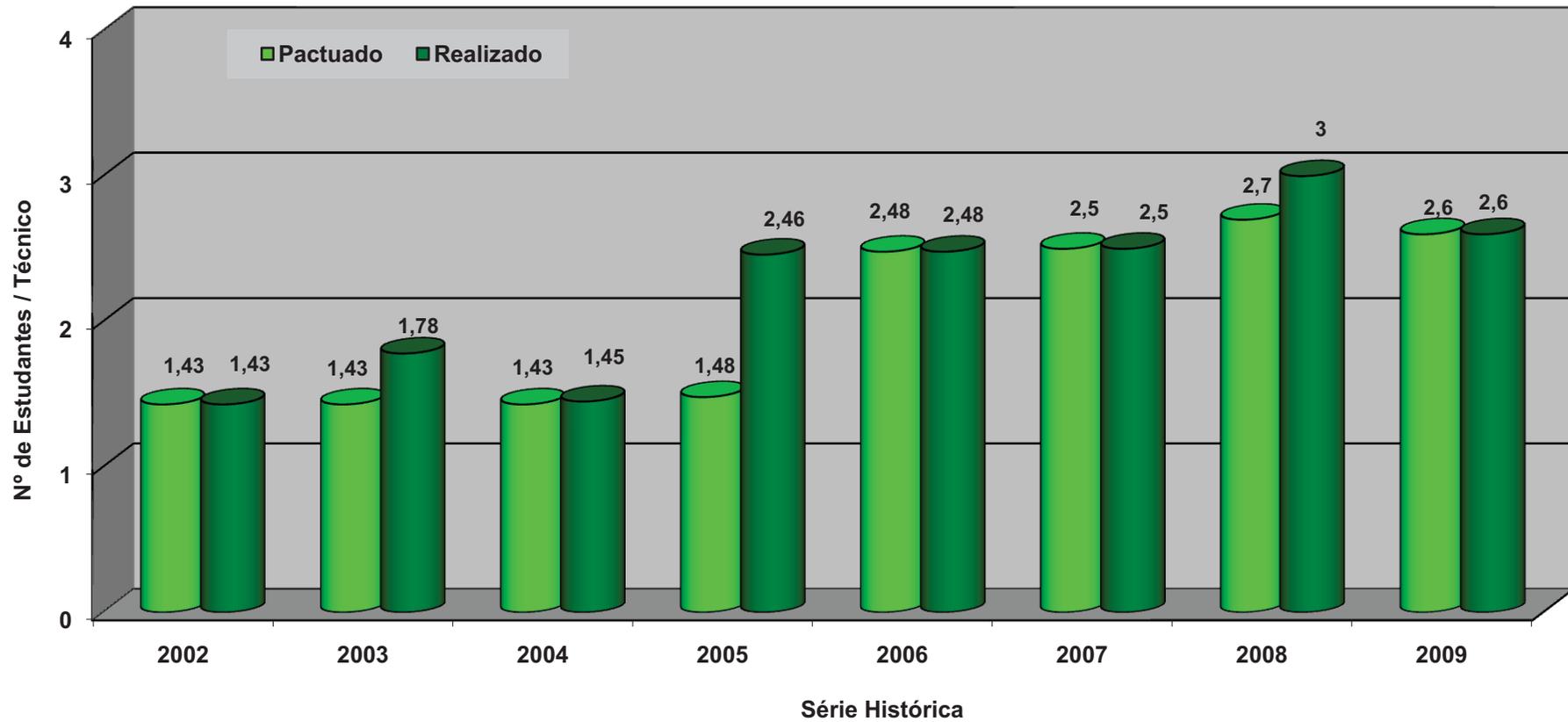
MPEG - PD Número de Pós-Docs



Série Histórica

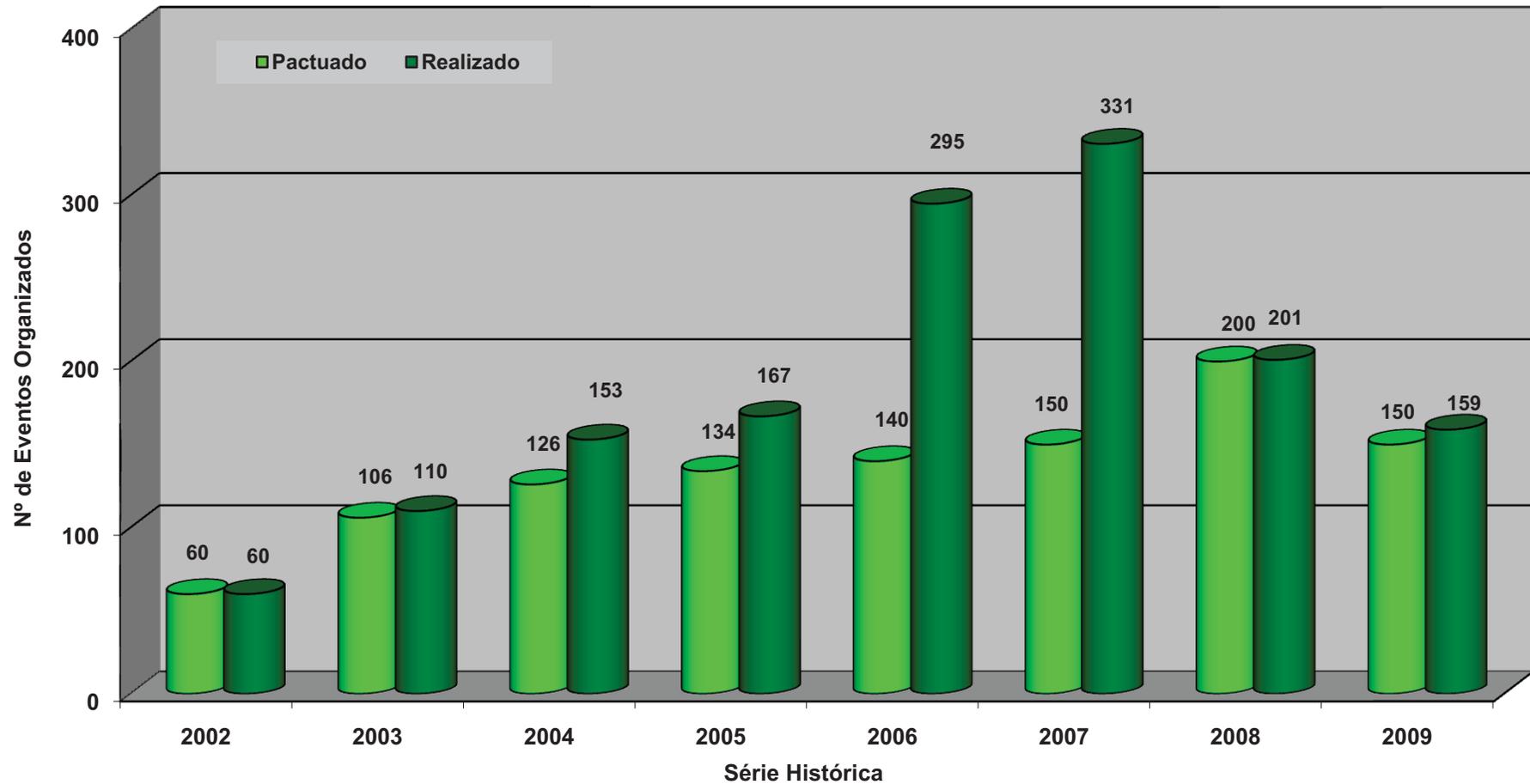
O MPEG é uma instituição atrativa para pós-doutoramento. Os pesquisadores ao realizar o pós-doutorado alavancam a pós-graduação institucional (mestrado e doutorado) e a publicação de artigos em revistas indexadas.

MPEG - IEVIC Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica



Em 2009 o MPEG incentivou jovens estudantes por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) com 107 bolsistas (CNPq) e 19 (FAPESPA) . Além do Programa Institucional de Estágios que recebeu 65 estudantes.

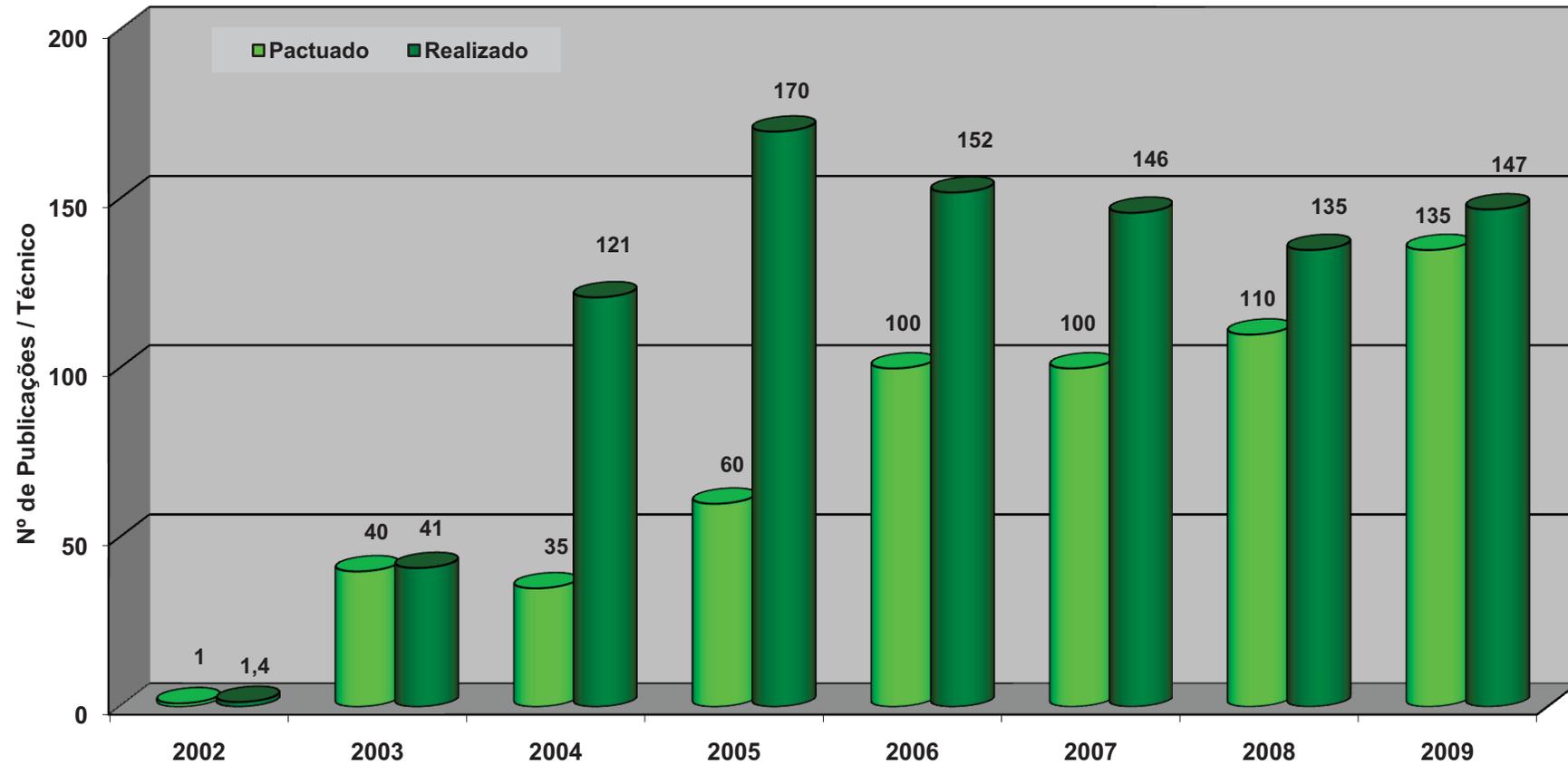
MPEG - ETCO Eventos Técnico-Científicos Organizados



O Museu Goeldi é uma instituição atuante na promoção de eventos técnicos e científicos, sendo referência em assuntos relacionados à Amazônia. Em 2009 foram realizados 159 eventos.

MPEG - MDC

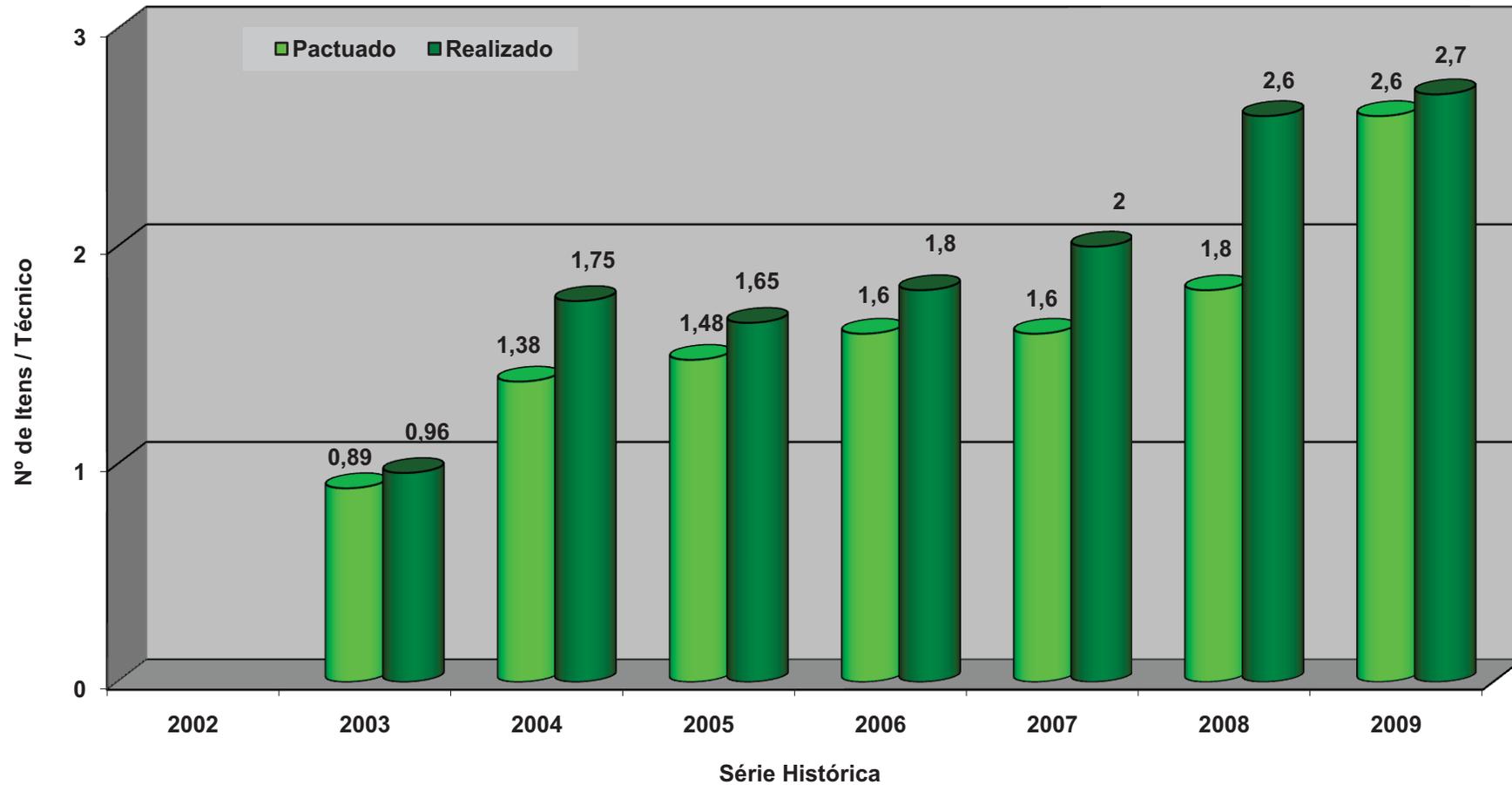
Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos



Série Histórica

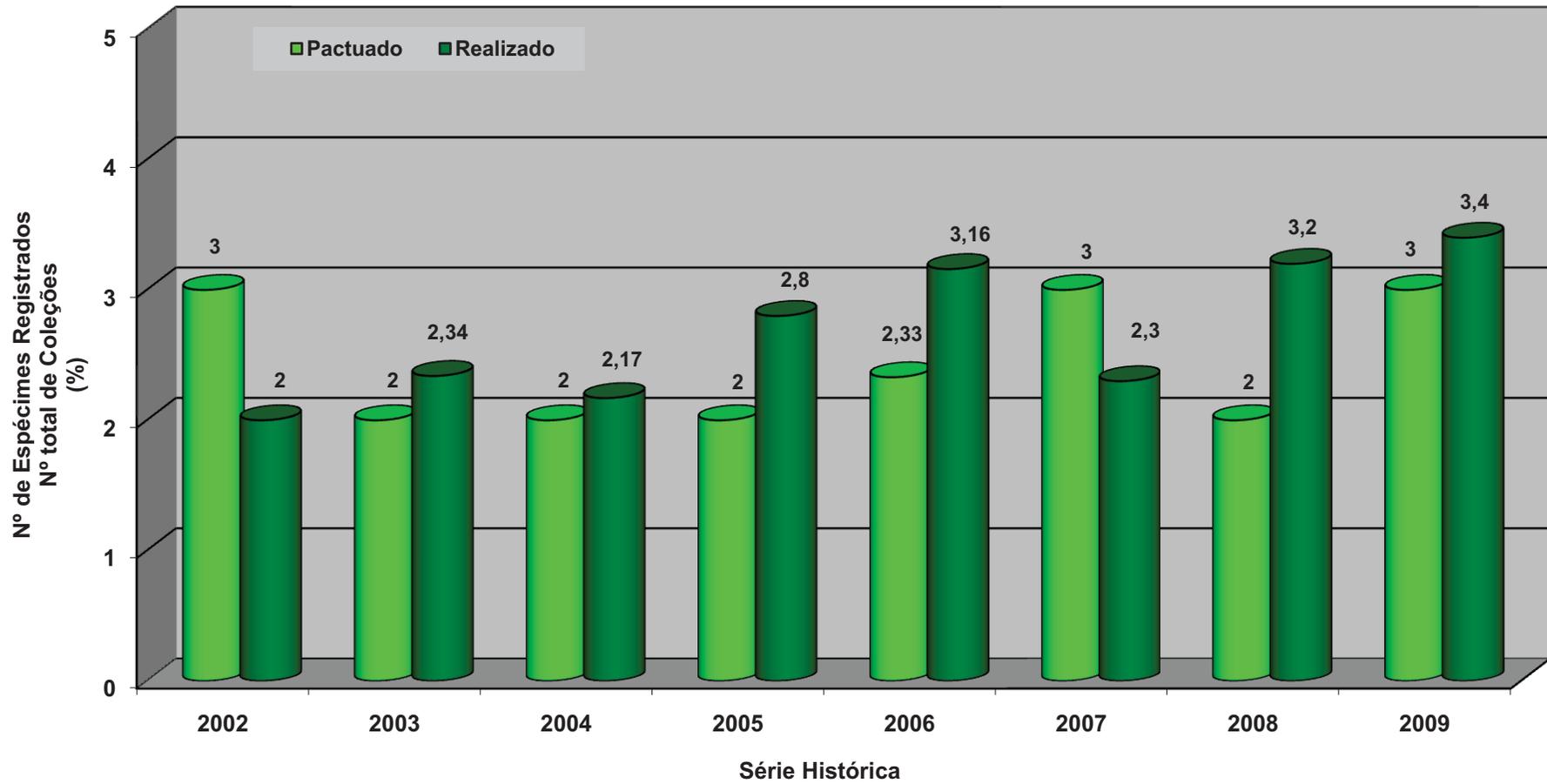
O Museu é referência na produção de material didático-científico sobre a Amazônia, especialmente em educação ambiental, educação em ciências e educação patrimonial com vistas a inclusão social.

ICE Índice de Comunicação e Extensão



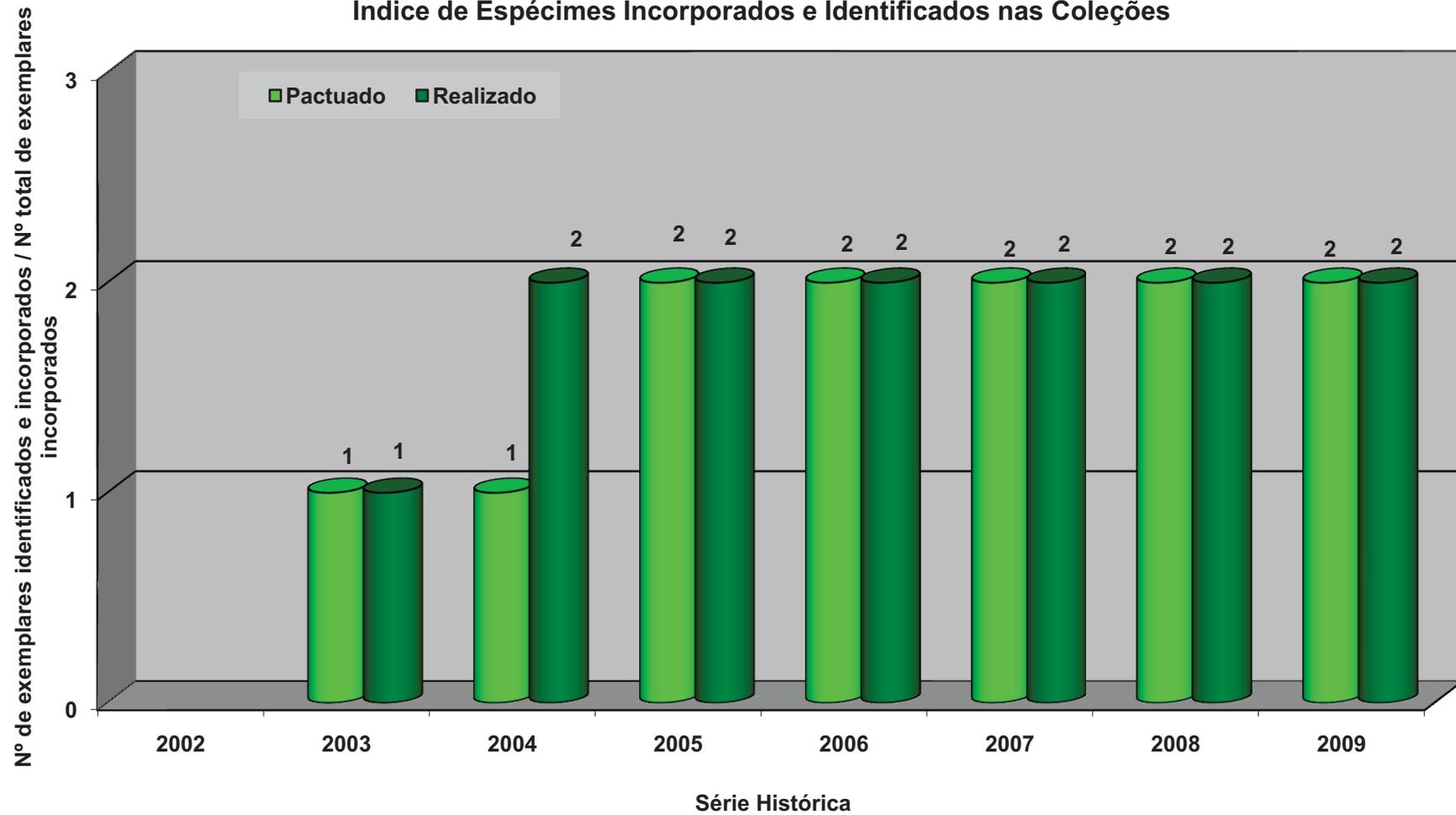
A atividade de comunicação no Museu Goeldi vem ganhando vulto dada a qualificação do corpo técnico (mestres e doutores). Além do que o Museu Goeldi tem grande visibilidade regional. Possui veículos importantes como o Destaque Amazônia e informativos internos como o Museu em Pauta, entre outros.

MPEG - IMCC Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas



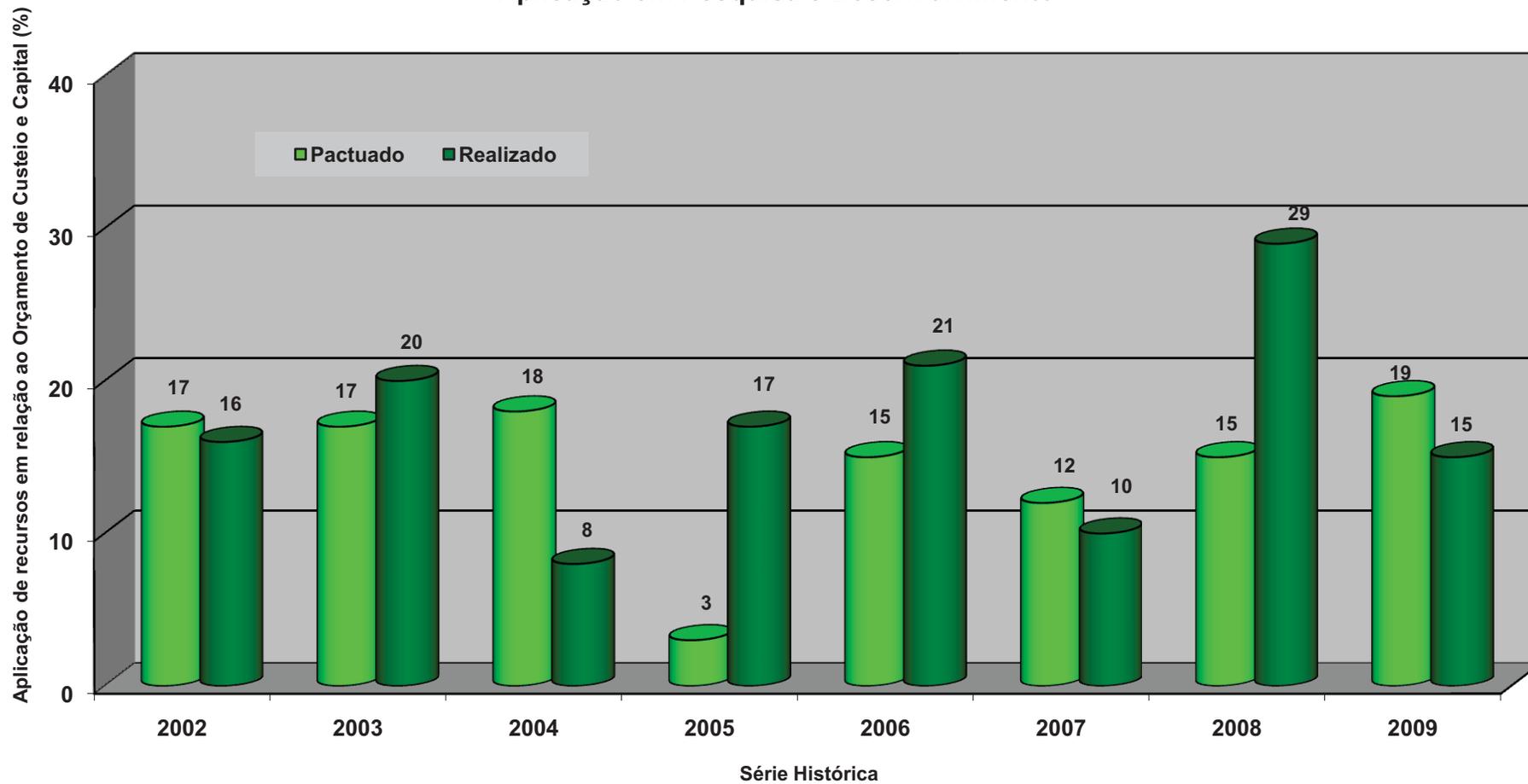
Devido a programas nacionais de estudos da biodiversidade amazônica o incremento das coleções do MPEG teve significativo avanço em 2009, com a realização de grandes expedições científicas.

MPEG - IEIC
Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções



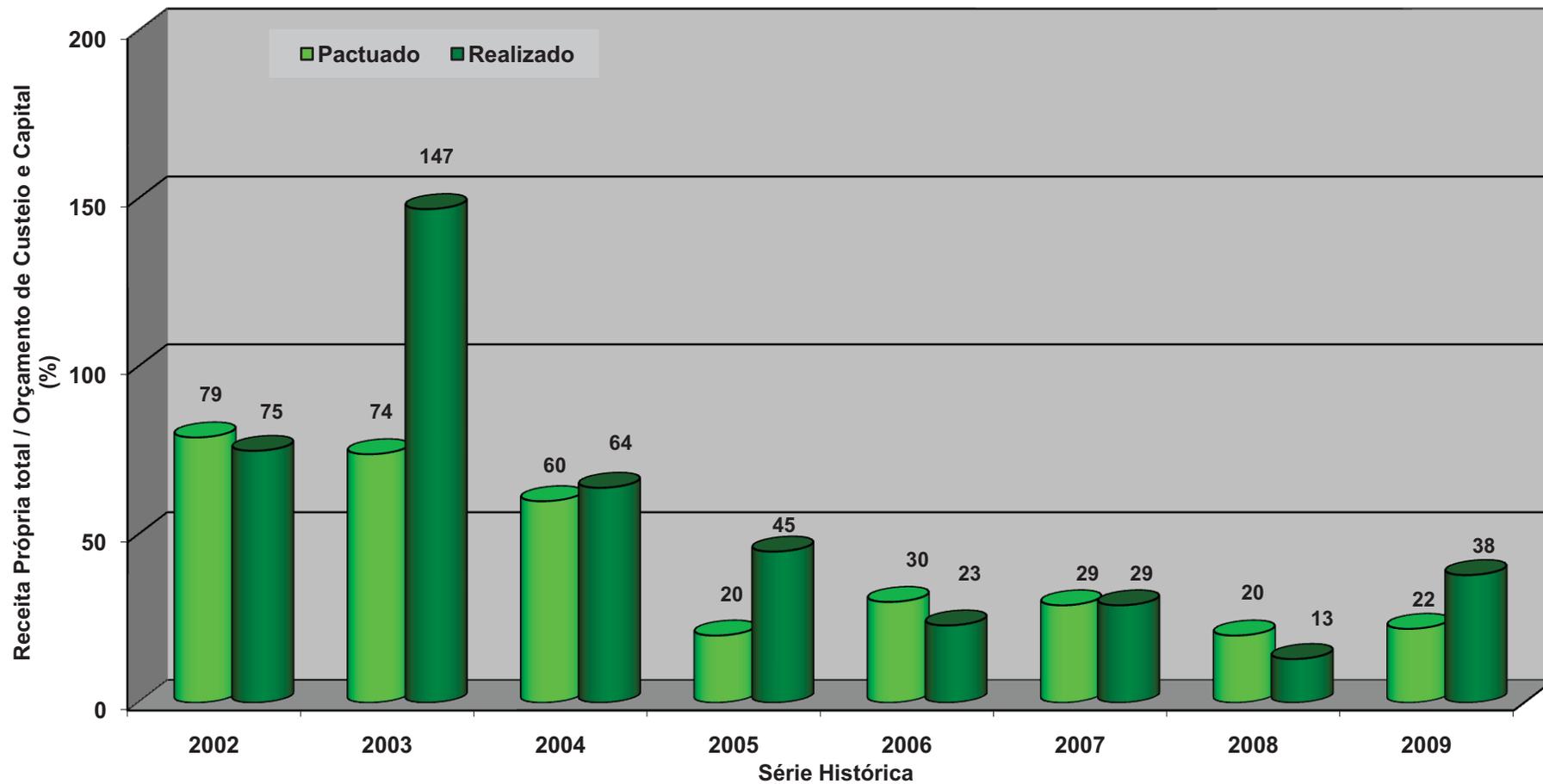
Todo o material incorporado nas coleções do Museu recebe identificação.

MPEG - APD Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



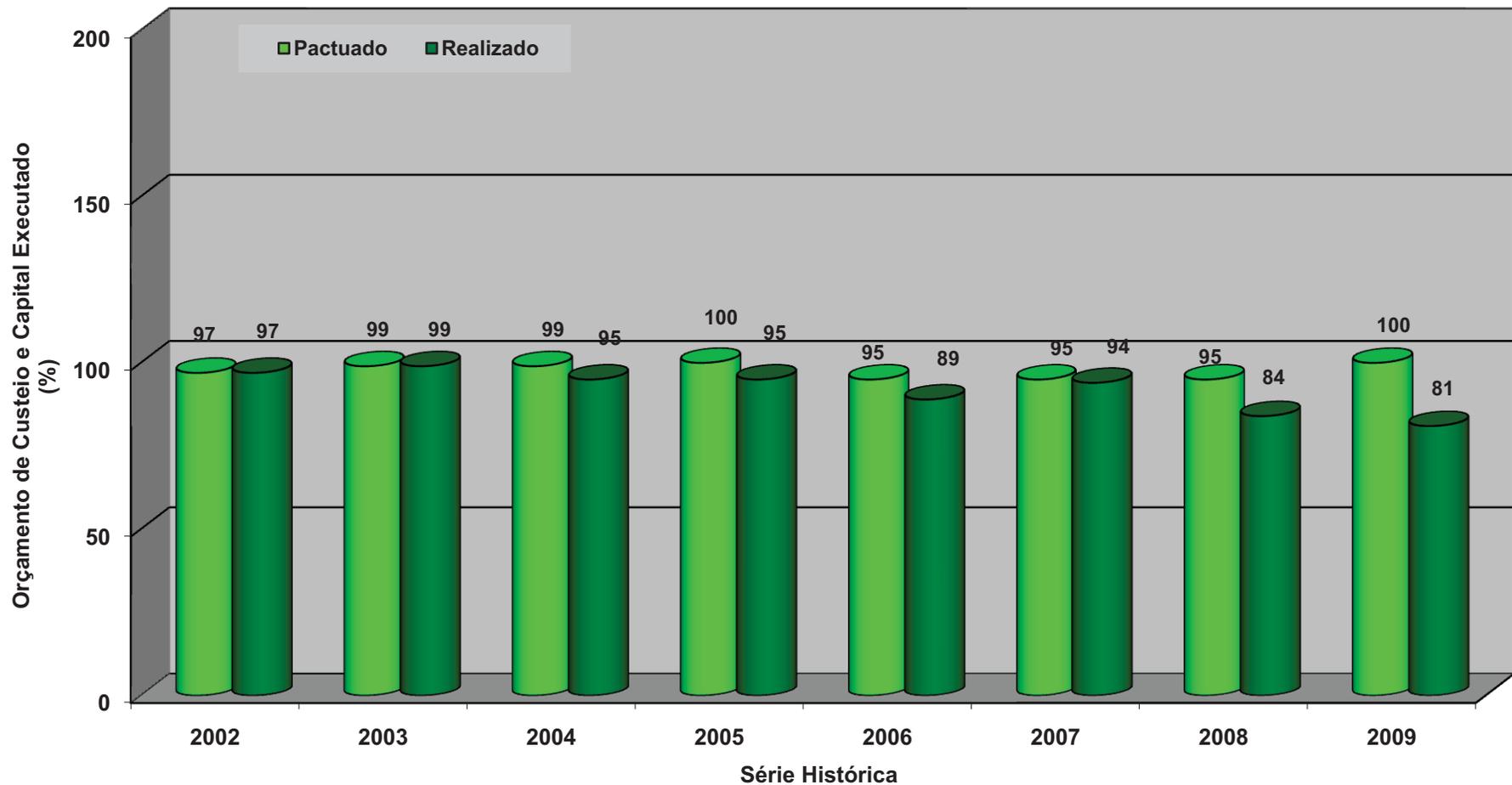
Meta ficou abaixo da pactuada, com pouca variação, tendo em vista que as despesas com manutenção consumiram 66% do orçamento liquidado.

MPEG - RRP Relação entre Receita Própria e OCC



Foram obtidos R\$ 10.740.128,09, equivalente a 38%, em relação ao orçamento institucional liquidado.

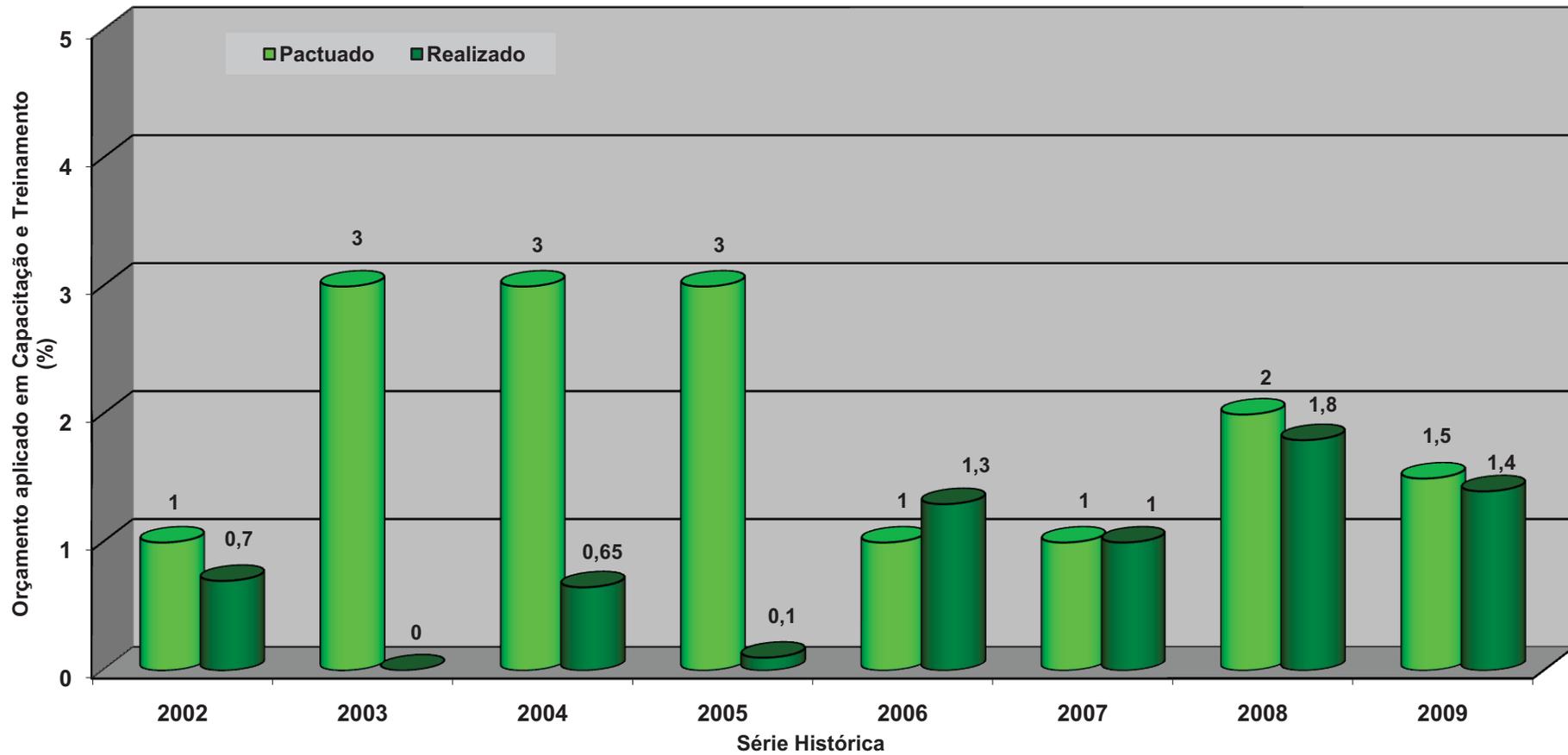
MPEG - IEO Índice de Execução Orçamentária



Meta abaixo da pactuada, foi executado 81%, dos recursos recebidos via MCT (F. 0100, 0150 e Crédito Suplementar), considerando ainda que 13% do orçamento institucional está em restos a pagar, a soma desses percentuais perfaz 94% restando apenas 6% de saldo não utilizado.

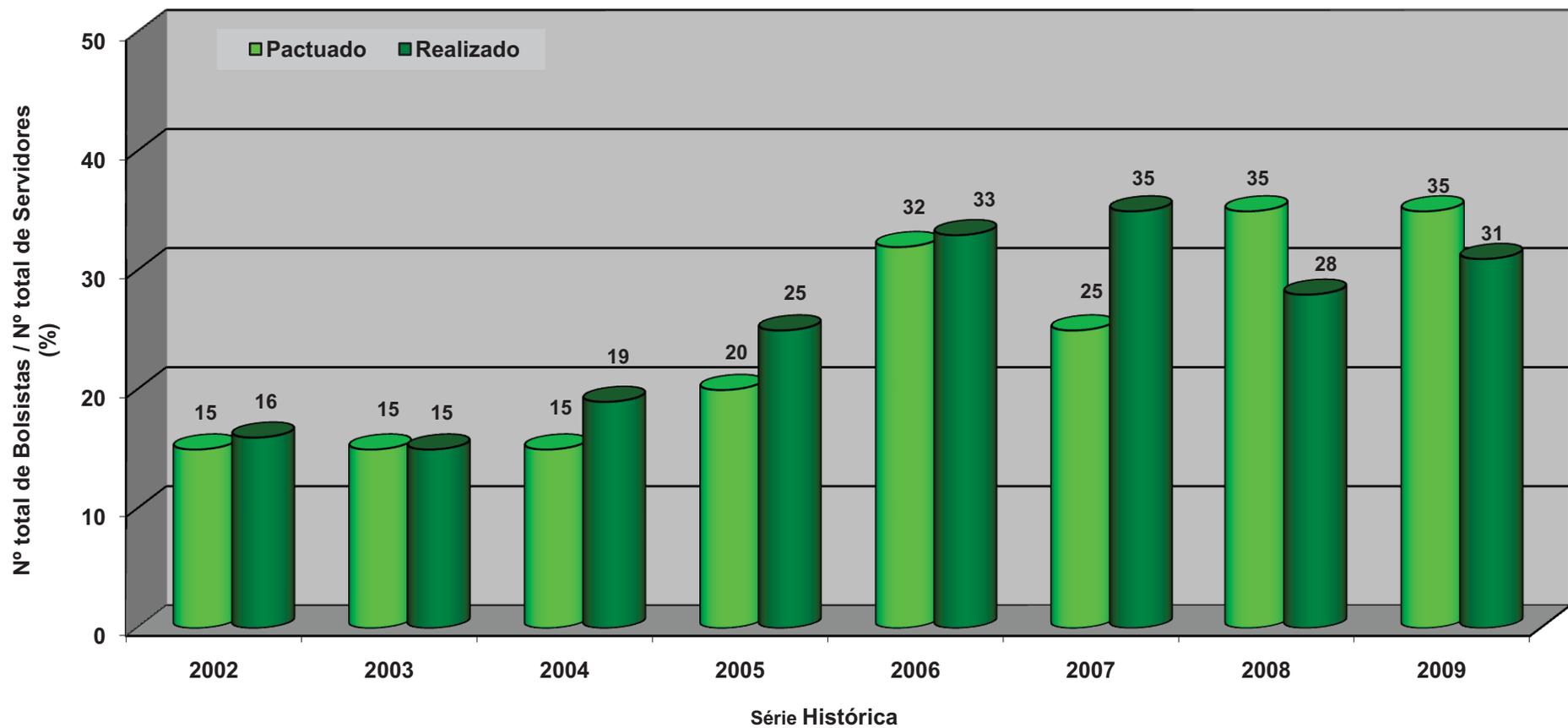
MPEG - ICT

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento



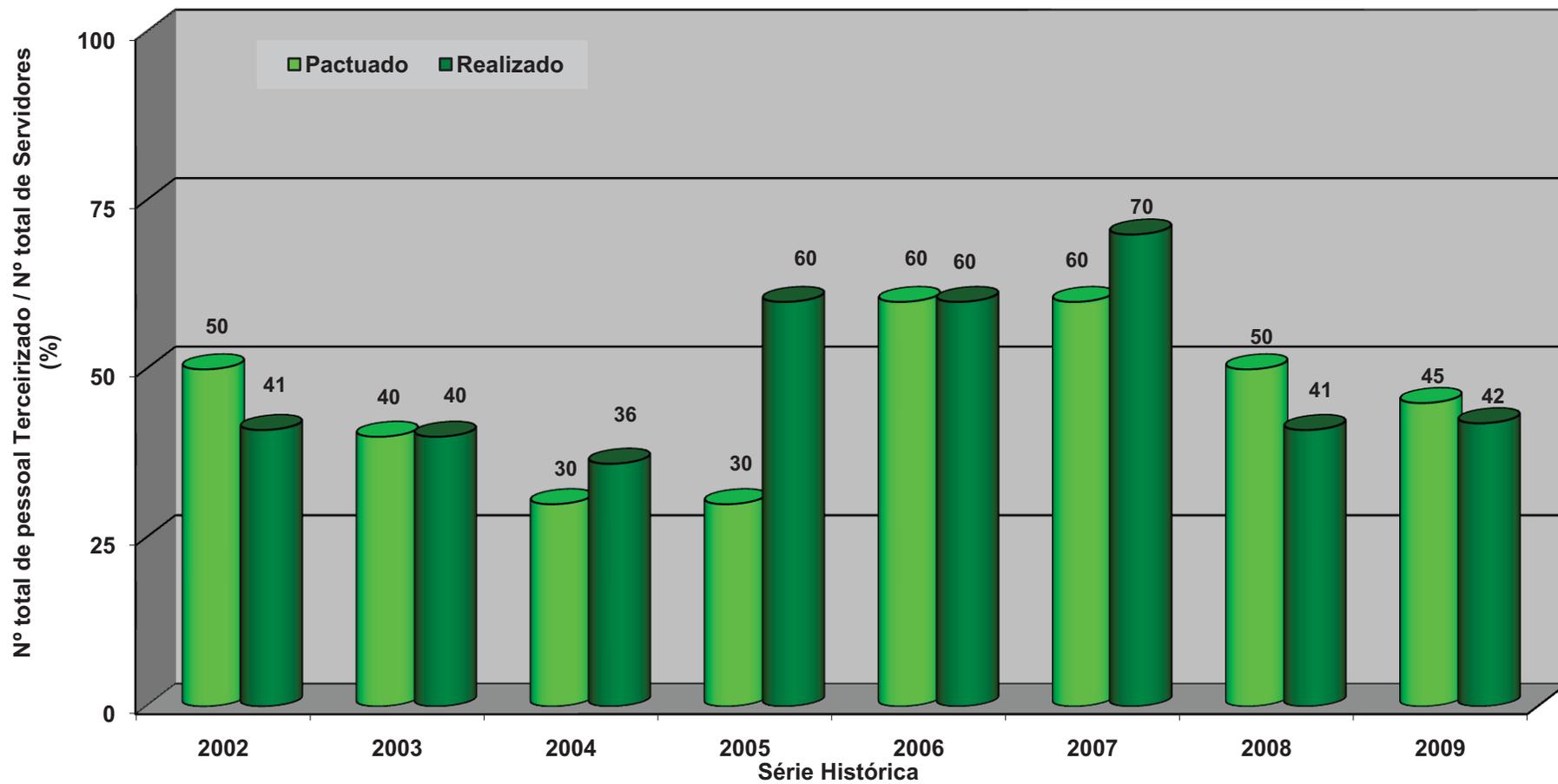
O índice alcançou a meta pactuada, tendo em vista que vários servidores da área de gestão participaram de cursos de qualificação nos setores de licitação, pregão, financeiro, software e tecnologia da informação ofertados pela instituição.

MPEG - PRB Participação Relativa de Bolsistas



Algumas bolsas (PCI) de valor menor foram transformadas em bolsa de valor maior para atender demandas da CPPG. Em 2008, o total de bolsas PCI era de 77, em 2009, passou para 52, um decréscimo de 33%.

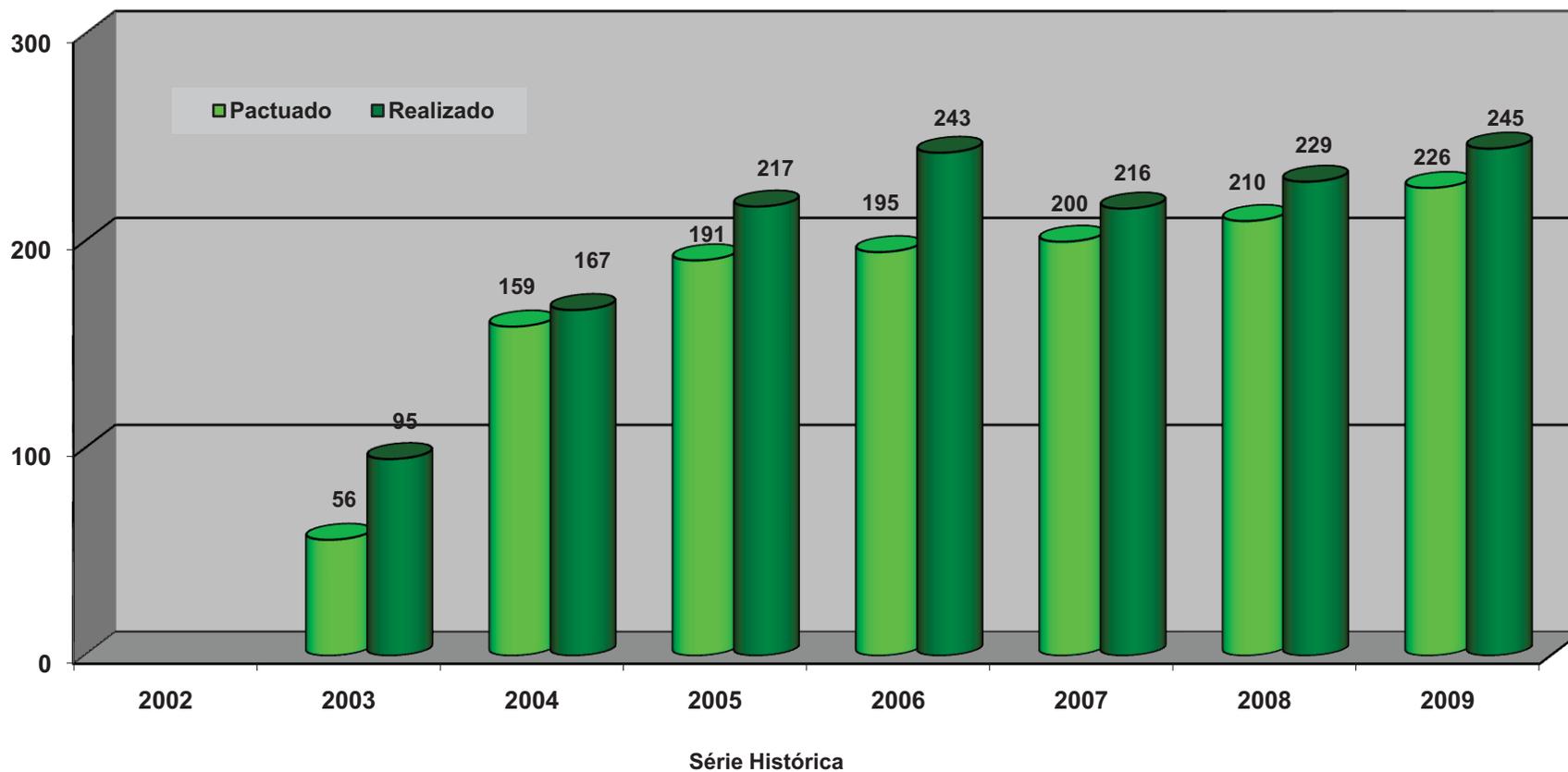
MPEG - PRPT Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



Em 2009 houve um decréscimo de 5% de terceirizados em relação ao efetivo do MPEG.

MPEG - IIS Índice de Inclusão Social

Nº de Pessoas Atendidas em Atividades de Extensão/ Nº de professores e Pesquisadores envolvidos



Meta superou a pactuada, tendo em vista os projetos de inclusão social em execução no Goeldi, voltados para o público infantil, estudantes, idosos, índios e comunidades tradicionais.

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2009 - MPEG

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	2	0,30	0,40	133	10	20
IGPUB	Pub/téc	3	2,50	2,70	108	10	30
PPACI	Nº	1	30,00	33,00	110	10	10
PPACN	Nº	3	117,00	124,00	106	10	30
PPBD	Nº/téc	3	1,06	1,07	101	10	30
IODT	Nº/téc	2	1,80	1,50	83	8	16
PD	%	1	4,00	10,00	250	10	10
IEVIC	Nº	1	2,60	2,60	100	10	10
ETCO	Nº	3	150,00	159,00	106	10	30
MDC	Nº/téc	3	135,00	147,00	109	10	30
ICE	Nº/téc	3	2,60	2,70	104	10	30
IMCC	%	3	3,00	3,40	113	10	30
IEIC	%	1	2,00	2,00	100	10	10
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	19,00	15,00	79	6	12
RRP	%	2	22,00	38,00	173	10	20
IEO	%	2	100,00	81,00	81	8	16
Recursos Humanos							
ICT	%	1	1,50	1,40	93	10	10
PRB	%		35,00	31,00	89		-
PRPT	%		45,00	42,00	93		-
Social							
ISS	Nº	3	226,00	245,00	108	10	30
Totais (Pesos e Pon		39					374
Nota Glor							9,59
Conceito							Muito Bom

